

Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

MAIO / JUNHO DE 2021

AÇÚCAR BR: A PERSPECTIVA DE MENOR OFERTA INTERNA NO CICLO 2021/22 E A DEMANDA AQUECIDA INFLUENCIARAM A VALORIZAÇÃO DO AÇÚCAR EM MAIO. ALÉM DO IMPACTO NEGATIVO DO CLIMA SOBRE A PRODUÇÃO E DO ATRASO DA COLHEITA NOS DOIS PRIMEIROS MESES DO CICLO ATUAL, A DEMANDA EXPORTADORA AQUECIDA TAMBÉM RESTRINGE A OFERTA INTERNA E CONTRIBUI PARA A TENDÊNCIA DE AUMENTO DOS PREÇOS NO MERCADO FÍSICO.

QUADRO 1 – AÇÚCAR SP: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (31/05 A 04/06/2021)

Produto	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Açúcar Cristal – Cor ICUMSA 130 a 180	R\$/50 kg	81,69	113,89	116,02	116,29	0,2%	2,1%	42,3%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Deflacionados pelo IPCA de abril de 2021.

QUADRO 2 – AÇÚCAR PORTO DE SANTOS: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS NO PORTO DE SANTOS (31/05 A 04/06/2021)

Produto	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Açúcar Cristal Santos – SP Cor ICUMSA Máximo 150	R\$/50 Kg	81,72	111,34	113,81	113,73	-0,1%	2,1%	39,2%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Deflacionados pelo IPCA de abril de 2021.

AÇÚCAR NY: A QUEDA DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR NO BRASIL NA SAFRA 2021/22 INFLUENCIA A ALTA DAS COTAÇÕES NO MERCADO INTERNACIONAL, JÁ QUE O PAÍS É O PRINCIPAL PRODUTOR E EXPORTADOR MUNDIAL. ESTIMATIVA DO DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS ESTADOS UNIDOS (USDA) INDICA QUE O BRASIL SEJA RESPONSÁVEL POR CERCA DE 49,7% DE TODO O AÇÚCAR EXPORTADO NO MERCADO GLOBAL NO CICLO 2020/21. APESAR DA ESTIMATIVA DE CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO MUNDIAL DE AÇÚCAR NA SAFRA 2021/22, A DEMANDA GLOBAL TAMBÉM DEVE APRESENTAR AUMENTO E ATINGIR UM PATAMAR RECORDE, DE ACORDO COM O USDA.

QUADRO 3 – AÇÚCAR BOLSA NY: PREÇOS MÉDIOS NO MERCADO INTERNACIONAL (31/05 A 04/06/2021)

Produtos	Centro de comercialização	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Sugar 11 - 1ª Entrega (US Cents/lbs)*	Ice Future Nova York	11,52	17,28	17,03	17,63	3,5%	2,0%	53,0%

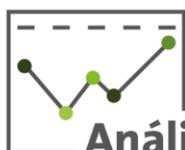
Fonte: Ice Report Center Nova Iorque. (*) Valores sem incidência de impostos.

ETANOL: O CRESCIMENTO DA DEMANDA NO CONTEXTO DO AVANÇO DA VACINAÇÃO DO COVID-19 E A LIMITAÇÃO DA OFERTA NO INÍCIO DA SAFRA 2021/22 CONTRIBUÍRAM PARA A ELEVAÇÃO DOS PREÇOS DO ETANOL EM MAIO. AS RECENTES VALORIZAÇÕES DO PETRÓLEO E DO AÇÚCAR NO MERCADO INTERNACIONAL TAMBÉM FAVORECERAM A TENDÊNCIA DE SUSTENTAÇÃO DOS PREÇOS DO ETANOL EM PATAMARES ELEVADOS.

QUADRO 4 – ETANOL: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (31/05 A 04/06/2021)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Etanol Anidro Carburante	R\$/litro	1,93	3,31	3,41	3,44	0,9%	3,9%	78,1%
Etanol Hidratado Carburante	R\$/litro	1,73	2,93	2,88	3,00	4,2%	2,5%	72,9%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Deflacionados pelo IPCA de abril de 2021.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

MAIO / JUNHO DE 2021

CANA-DE-AÇÚCAR: O PRIMEIRO LEVANTAMENTO DA CONAB PARA A SAFRA 2021/22 ESTIMA UMA PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR DE CERCA DE 628,1 MILHÕES DE TONELADAS, O QUE REPRESENTA UMA REDUÇÃO DE 4,0% EM RELAÇÃO À TEMPORADA ANTERIOR. ALÉM DA QUEDA DE 2,2% NA ÁREA, ESTIMA-SE UM RECUO DE 1,8% NA PRODUTIVIDADE DOS CANAVIAIS EM RAZÃO DO CLIMA QUENTE E SECO.

QUADRO 5 – CANA-DE-AÇÚCAR: COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %
NORTE	45,7	45,7	0,1	76.392,0	78.866,0	3,2	3.488,8	3.604,2	3,3
PA	13,8	14,3	3,8	75.208	79.830	6,1	1.036,4	1.141,6	10,2
TO	28,2	27,7	(1,8)	76.985	77.981	1,3	2.171,0	2.159,3	(0,5)
NORDESTE	849,7	845,2	-0,5	57.017,0	58.841,0	3,2	48.448,3	49.732,8	2,7
RN	57,7	63,9	10,7	53.149	48.915	(8,0)	3.067,8	3.125,7	1,9
PB	118,3	120,9	2,2	52.769	53.792	1,9	6.242,1	6.502,9	4,2
PE	233,0	220,6	(5,3)	50.763	54.252	6,9	11.827,4	11.970,2	1,2
AL	298,5	285,0	(4,5)	56.971	59.809	5,0	17.003,0	17.046,8	0,3
BA	50,4	57,0	13,2	88.560	90.016	1,6	4.459,9	5.131,8	15,1
CENTRO-OESTE	1.823,3	1.809,3	(0,8)	76.676	76.023	(0,9)	139.804,7	137.549,5	(1,6)
MT	214,6	202,3	(5,7)	78.178	76.900	(1,6)	16.773,2	15.558,4	(7,2)
MS	637,2	646,1	1,4	76.891	75.267	(2,1)	48.991,7	48.628,5	(0,7)
GO	971,6	960,9	(1,1)	76.204	76.347	0,2	74.039,9	73.362,6	(0,9)
SUDESTE	5.378,0	5.214,0	(3,0)	79.694	77.137	(3,2)	428.592,7	402.194,4	(6,2)
MG	854,2	868,7	1,7	82.611	82.144	(0,6)	70.565,8	71.359,3	1,1
SP	4.444,2	4.266,4	(4,0)	79.719	76.586	(3,9)	354.288,4	326.749,6	(7,8)
SUL	519,4	508,5	(2,1)	65.828	68.936	4,7	34.193,2	35.056,6	2,5
PR	518,8	507,9	(2,1)	65.855	68.967	4,7	34.163,5	35.027,0	2,5
NORTE/NORDESTE	895,4	890,9	(0,5)	58.006	59.868	3,2	51.937,2	53.337,0	2,7
CENTRO-SUL	7.720,8	7.531,9	(2,4)	78.048	76.316	(2,2)	602.590,6	574.800,5	(4,6)
BRASIL	8.616,1	8.422,8	(2,2)	75.965	74.576	(1,8)	654.527,8	628.137,5	(4,0)

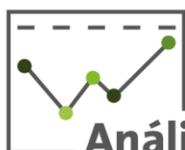
Fonte: Conab. Estimativa em maio de 2021.

AÇÚCAR: APESAR DO AUMENTO DO PERCENTUAL DE CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADO À PRODUÇÃO DE AÇÚCAR, EM DETRIMENTO DO ETANOL, ESTIMA-SE UM RECUO DE 5,7% NA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR NA SAFRA 2021/22, EM RELAÇÃO AO CICLO ANTERIOR, RESULTADO DA QUEDA DA QUANTIDADE DE CANA-DE-AÇÚCAR PRODUZIDA NO CAMPO E DA REDUÇÃO DO TEOR DE AÇÚCAR DA MATÉRIA-PRIMA NO PERÍODO.

QUADRO 6 – AÇÚCAR: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	AÇÚCAR (Em mil t)			
	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação	
			Absoluta	%
NORTE	61,9	84,9	23,1	37,3
PA	50,9	62,8	11,8	23,3
NORDESTE	2.974,7	3.037,8	63,1	2,1
RN	173,6	187,1	13,5	7,8
PB	143,8	133,9	(9,9)	(6,9)
PE	872,9	928,4	55,6	6,4
AL	1.436,1	1.415,6	(20,4)	(1,4)
CENTRO-OESTE	4.651,0	4.170,0	(481,0)	(10,3)
MS	1.847,5	1.322,4	(525,1)	(28,4)
GO	2.319,1	2.438,6	119,5	5,2
SUDESTE	30.947,5	29.066,0	(1.881,5)	(6,1)
MG	4.714,9	4.513,9	(201,0)	(4,3)
SP	26.087,1	24.381,2	(1.705,9)	(6,5)
SUL	2.619,2	2.541,5	(77,7)	(3,0)
PR	2.619,2	2.541,5	(77,7)	(3,0)
NORTE/NORDESTE	3.036,6	3.122,7	86,1	2,8
CENTRO-SUL	38.217,7	35.777,5	(2.440,2)	(6,4)
BRASIL	41.254,3	38.900,3	(2.354,0)	(5,7)

Fonte: Conab. Estimativa em maio de 2021.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

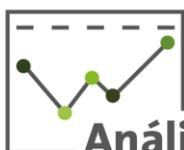
MAIO / JUNHO DE 2021

ETANOL: O PRIMEIRO LEVANTAMENTO DA CONAB PARA A SAFRA 2021/22 ESTIMA UM RECUO DE 6,8% NA PRODUÇÃO TOTAL DE ETANOL (MILHO E CANA-DE-AÇÚCAR), CENÁRIO INFLUENCIADO PELOS IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID-19 SOBRE O CONSUMO DO BIOCOMBUSTÍVEL E PELA EXPRESSIVA VALORIZAÇÃO DO AÇÚCAR NOS MERCADOS INTERNO E EXTERNO, O QUE AMPLIA A PREFERÊNCIA PELA PRODUÇÃO DO AÇÚCAR, EM DETRIMENTO DO ETANOL.

QUADRO 7 – ETANOL: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO TOTAL POR MATÉRIA-PRIMA (CANA-DE-AÇÚCAR E MILHO)

MATÉRIA-PRIMA	REGIÃO/UF	ETANOL ANIDRO (Em mil l)			ETANOL HIDRATADO (Em mil l)			ETANOL TOTAL (Em mil l)		
		Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação %	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação %	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação %
CANA-DE-AÇÚCAR	NORTE	125.738,0	120.796,0	(3,9)	109.621,0	102.024,3	(6,9)	235.359,0	222.820,3	(5,3)
	PA	38.676,0	35.618,5	(7,9)	11.724,0	12.390,9	5,7	50.400,0	48.009,4	(4,7)
	TO	87.062,0	85.177,5	(2,2)	88.888,0	86.266,8	(2,9)	175.950,0	171.444,4	(2,6)
	NORDESTE	832.897,0	907.656,8	9,0	1.069.530,0	1.040.654,9	(2,7)	1.902.427,0	1.948.311,7	2,4
	PB	180.028,0	242.381,0	34,6	226.054,0	179.674,0	(20,5)	406.082,0	422.055,1	3,9
	PE	103.092,0	128.595,7	24,7	254.787,0	203.121,2	(20,3)	357.879,0	331.716,9	(7,3)
	AL	189.696,0	207.306,1	9,3	233.069,0	223.620,6	(4,1)	422.765,0	430.926,7	1,9
	BA	117.022,0	97.034,1	(17,1)	156.524,0	222.898,4	42,4	273.546,0	319.932,5	17,0
	CENTRO-OESTE	1.919.991,0	2.031.939,0	5,8	6.868.978,2	6.633.351,4	(3,4)	8.788.969,2	8.665.290,5	(1,4)
	MT	383.133,0	403.570,3	5,3	789.738,2	670.362,4	(15,1)	1.172.871,2	1.073.932,7	(8,4)
	MS	655.169,0	577.494,0	(11,9)	2.214.263,0	2.387.762,6	7,8	2.869.432,0	2.965.256,7	3,3
	GO	881.689,0	1.050.874,7	19,2	3.864.977,0	3.575.226,4	(7,5)	4.746.666,0	4.626.101,1	(2,5)
	SUDESTE	5.987.922,0	6.379.164,3	6,5	11.657.450,0	8.494.598,9	(27,1)	17.645.372,0	14.873.763,2	(15,7)
	MG	911.749,0	1.091.475,8	19,7	2.159.728,0	1.956.422,8	(9,4)	3.071.477,0	3.047.898,6	(0,8)
	SP	5.005.270,0	5.189.543,6	3,7	9.382.984,0	6.451.503,9	(31,2)	14.388.254,0	11.641.047,4	(19,1)
	SUL	455.264,0	578.792,3	27,1	719.031,8	738.097,1	2,7	1.174.295,8	1.316.889,5	12,1
	PR	455.264,0	578.792,3	27,1	717.403,0	736.461,6	2,7	1.172.667,0	1.315.253,9	12,2
	NORTE/NORDESTE	958.635,0	1.028.452,9	7,3	1.179.151,0	1.142.679,2	(3,1)	2.137.786,0	2.171.132,0	1,6
	CENTRO-SUL	8.363.177,0	8.989.895,7	7,5	19.245.460,0	15.866.047,4	(17,6)	27.608.637,0	24.855.943,1	(10,0)
BRASIL	9.321.812,0	10.018.348,5	7,5	20.424.611,0	17.008.726,6	(16,7)	29.746.423,0	27.027.075,2	(9,1)	
MILHO	NORTE	-	-	-	7.200,0	-	(100,0)	7.200,0	-	(100,0)
	RO	-	-	-	7.200,0	-	(100,0)	7.200,0	-	(100,0)
	CENTRO-OESTE	855.000,0	750.000,0	(12,3)	2.046.848,3	2.638.000,0	28,9	2.901.848,3	3.388.000,0	16,8
	MT	855.000,0	750.000,0	(12,3)	1.535.378,3	2.250.000,0	46,5	2.390.378,3	3.000.000,0	25,5
	GO	-	-	-	511.470,0	388.000,0	(24,1)	511.470,0	388.000,0	(24,1)
	SUDESTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	SP	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	SUL	77.945,0	77.945,0	-	34.828,0	34.828,0	-	112.773,0	112.773,0	-
	PR	77.945,0	77.945,0	-	34.828,0	34.828,0	-	112.773,0	112.773,0	-
	NORTE/NORDESTE	-	-	-	7.200,0	-	(100,0)	7.200,0	-	(100,0)
	CENTRO-SUL	932.945,0	827.945,0	(11,3)	2.081.676,3	2.672.828,0	28,4	3.014.621,3	3.500.773,0	16,1
	BRASIL	932.945,0	827.945,0	(11,3)	2.088.876,3	2.672.828,0	28,0	3.021.821,3	3.500.773,0	15,8
	TOTAL NORTE/NORDESTE	958.635,0	1.028.452,9	7,3	1.186.351,0	1.142.679,2	(3,7)	2.144.986,0	2.171.132,0	1,2
TOTAL CENTRO/SUL	9.296.122,0	9.817.840,7	5,6	21.327.136,3	18.538.875,4	(13,1)	30.623.258,3	28.356.716,1	(7,4)	
TOTAL BRASIL	10.254.757,0	10.846.293,5	5,8	22.513.487,3	19.681.554,6	(12,6)	32.768.244,3	30.527.848,2	(6,8)	

Fonte: Conab. Estimativa em maio de 2021.

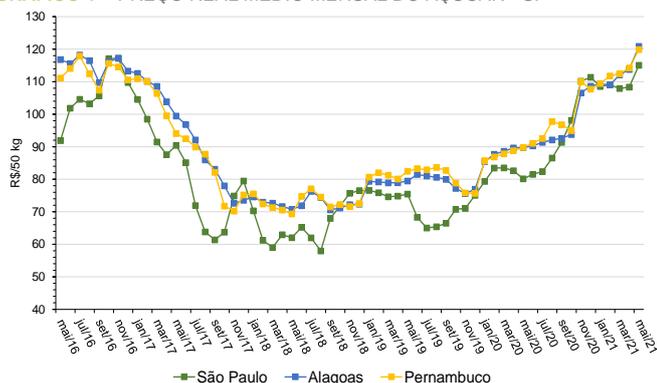


Cana-de-açúcar

MAIO / JUNHO DE 2021

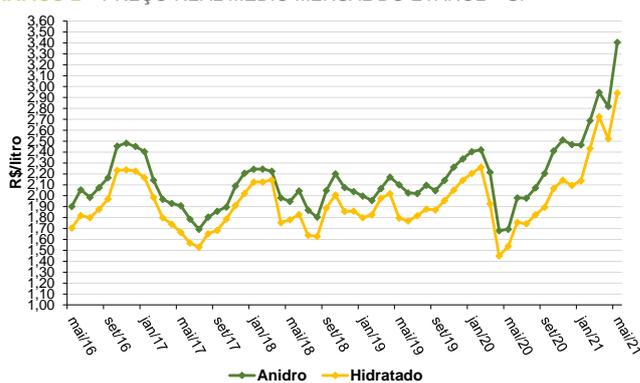
AÇÚCAR E ETANOL BR: OS PREÇOS TENDEM A PERMANECER EM PATAMARES ELEVADOS NO MERCADO BRASILEIRO NA SAFRA 2021/22, CENÁRIO QUE RESULTA DA ESTIMATIVA DE OFERTA RESTRITA E DEMANDA AQUECIDA. ESSA RESTRIÇÃO DA OFERTA INTERNA É AINDA MAIS FORTALECIDA PELA PERSPECTIVA DE QUE AS EXPORTAÇÕES DE AÇÚCAR SE MANTENHAM EM PATAMARES ELEVADOS NO ATUAL CICLO.

GRÁFICO 1 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - SP



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - maio de 2021.

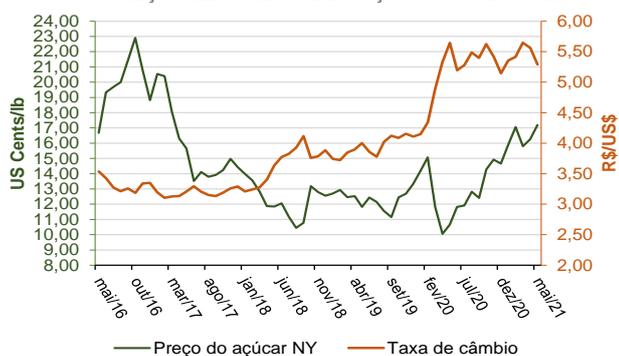
GRÁFICO 2 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO ETANOL – SP



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - maio de 2021.

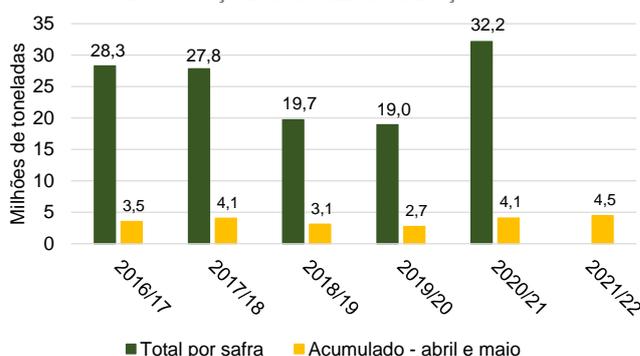
AÇÚCAR NY E EXPORTAÇÕES: O PREÇO MÉDIO DO AÇÚCAR VOLTOU A SUBIR EM MAIO NA BOLSA DE NOVA IORQUE, DIANTE DO CENÁRIO DE LIMITAÇÃO DA OFERTA NO BRASIL, DEMANDA GLOBAL AQUECIDA E VALORIZAÇÃO DO REAL EM RELAÇÃO AO DÓLAR. APESAR DO FORTALECIMENTO DA MOEDA BRASILEIRA EM RELAÇÃO AO DÓLAR NO MÊS DE MAIO, A TAXA DE CÂMBIO AINDA PERMANECE ALTA NO BRASIL E AS EXPORTAÇÕES TENDEM A CONTINUAR EM NÍVEIS ELEVADOS. NO PRIMEIRO BIMESTRE DA SAFRA 2021/22, O BRASIL EXPORTOU CERCA DE 4,5 MILHÕES DE TONELADAS DE AÇÚCAR, O QUE CORRESPONDE A UM AUMENTO DE 9,7% EM RELAÇÃO A IGUAL PERÍODO DO CICLO ANTERIOR.

GRÁFICO 3 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - NY E CÂMBIO

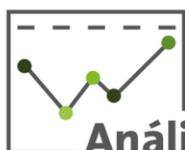


Fonte: Bolsa: Ice Report Center Nova Iorque - maio de 2021.

GRÁFICO 4 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - maio de 2021.

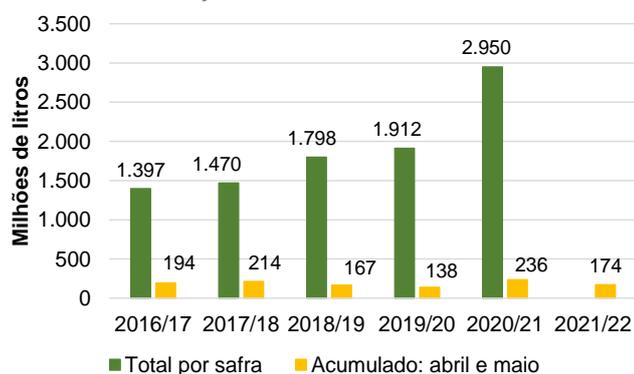


Cana-de-açúcar

MAIO / JUNHO DE 2021

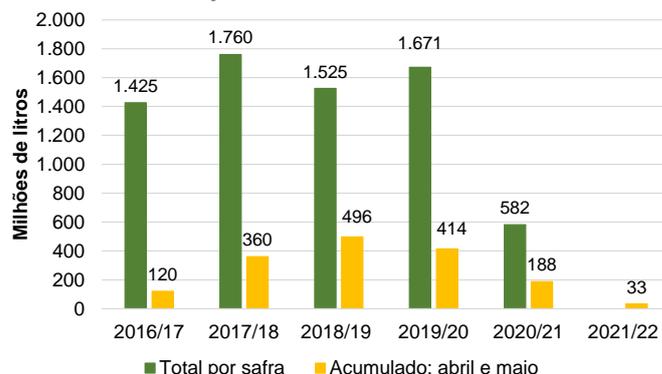
ETANOL: O BRASIL EXPORTOU CERCA DE 173,6 MILHÕES DE LITROS DE ETANOL NO PRIMEIRO BIMESTRE DA SAFRA 2021/22, O QUE CORRESPONDE A UMA REDUÇÃO DE 26,6% NA COMPARAÇÃO COM IGUAL PERÍODO DO CICLO ANTERIOR. A ESTIMATIVA DE QUEDA DA PRODUÇÃO BRASILEIRA NA SAFRA 2021/22, A REDUÇÃO DA IMPORTAÇÃO DE ETANOL NO PRIMEIRO BIMESTRE DO CICLO ATUAL E A RECUPERAÇÃO DO CONSUMO INTERNO RESTRINGEM A DISPONIBILIDADE DE ETANOL PARA EXPORTAÇÃO. A IMPORTAÇÃO DE ETANOL NO ACUMULADO DE ABRIL E MAIO DE 2021 FICOU EM 33,1 MILHÕES DE LITROS, REPRESENTANDO UMA REDUÇÃO DE 82,3% EM RELAÇÃO A IGUAL PERÍODO DO ANO PASSADO. A TAXA DE CÂMBIO ELEVADA NO BRASIL E A TAXAÇÃO DO ETANOL NORTE-AMERICANO DESDE DEZEMBRO DE 2020 LIMITAM A IMPORTAÇÃO DO BIOCOMBUSTÍVEL NA SAFRA ATUAL.

GRÁFICO 5 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - maio de 2021.

GRÁFICO 6 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



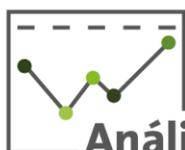
Fonte: Secex – Elaboração: Conab - maio de 2021.

AÇÚCAR BR: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Estimativa de redução de 5,7% na produção de açúcar na safra 2021/22;	Aumento sazonal da produção brasileira até o mês de julho;
Aumento de 9,7% na exportação do primeiro bimestre da safra 2021/22;	Produção recorde na Safra 2020/21;
Recuperação dos preços do petróleo e valorização do etanol;	Impacto da pandemia do Covid-19 sobre a economia.
Valorização do açúcar no exterior e taxa de câmbio elevada no Brasil.	
Expectativa: preços tendem a continuar em patamares elevados diante da queda da produção e do aumento das exportações.	

ETANOL: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Estimativa de queda de 6,8% na produção de etanol na safra 2021/22;	Impacto da pandemia do Covid-19 sobre a demanda;
Redução de 82,3% na importação do primeiro bimestre da safra 2021/22;	Redução de 26,6% na exportação do primeiro bimestre da safra 2021/22.
Perspectiva de alta do consumo com a ampliação da vacinação do Covid-19;	
Valorização do petróleo neste primeiro semestre de 2021.	
Expectativa: a restrição da oferta e a recuperação da demanda interna contribuem para a sustentação dos preços em patamares elevados.	



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

MAIO / JUNHO DE 2021

AÇÚCAR NY: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Queda da produção da safra 2021/22 no Brasil, principal país exportador;	Impacto da pandemia do Covid-19 sobre a economia e a demanda;
USDA estima demanda global recorde no ciclo 2021/22;	Estimativa de aumento de 3,2% da produção mundial na Safra 2021/22;
Redução do estoque inicial da safra global 2021/22;	Ampliação das exportações de açúcar do Brasil (principal produtor e exportador).
Valorização do petróleo e perspectiva de alta do consumo de combustíveis.	Estimativa de recuperação da produção na Índia, Tailândia e União Europeia.
Expectativa: preços tendem a variações moderadas, diante da estimativa de crescimento da produção global e demanda recorde na safra 2021/22.	

DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar da estimativa de redução da produção brasileira de açúcar na safra 2021/22, na comparação com o ciclo anterior, a perspectiva é de que as exportações permaneçam em patamares elevados, o que deve limitar ainda mais a oferta interna. Na safra 2020/21, encerrada em março de 2021, o Brasil exportou cerca de 32,2 milhões de toneladas de açúcar, atingindo um novo recorde na série histórica de exportação. No primeiro bimestre da safra atual, acumulado de abril e maio deste ano, a exportação de açúcar cresceu cerca de 9,7% na comparação com o ciclo anterior.